

APLICAÇÕES DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA ASSOCIADA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Jorge Tavares Netto Passos¹; Lucas Araújo de Godoy²; Aline Szeliga³; Suzi Maria Fernandes de Farias⁴; Mônica Teixeira Signorini⁵; Felipe Areias Mourão⁶; Maria Renejeara Batista de Araújo⁷; Leonardo Correa de Oliveira Rodrigues⁸; Ricardo José Eiras de Souza Júnior⁹; Adilson Luiz Cunha de Aguiar Mariz¹⁰; David Barroso Amar¹¹; Guilherme Herchenhorn¹²

Email: jtnpss@gmail.com

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais no contexto da saúde tem transformado os processos de ensino, treinamento e segurança assistencial. Nesse cenário, a Simulação Realística associada à Inteligência Artificial destaca-se como uma estratégia inovadora para capacitação multiprofissional, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas, tomada de decisão clínica e comunicação em ambientes controlados e seguros. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma Revisão Integrativa de Literatura, os impactos da Simulação Realística associada à Inteligência Artificial na formação e capacitação multiprofissional em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus. Foram utilizados os descritores “*realistic simulation*”, “*artificial intelligence*”, “*health education*” e “*multiprofessional training*”, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão compreenderam artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em português, inglês ou espanhol, relacionados ao uso de tecnologias e simulação no ensino em saúde. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas, teses, dissertações e trabalhos incompletos. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a associação entre Simulação Realística e Inteligência Artificial promove melhorias significativas na capacitação multiprofissional, especialmente no desenvolvimento do raciocínio clínico, trabalho em equipe e segurança do paciente. Ambientes simulados com suporte de IA apresentaram maior capacidade de reproduzir cenários clínicos complexos, permitindo *feedback* imediato e avaliação individualizada do desempenho dos participantes. Na enfermagem, os recursos tecnológicos contribuíram para o treinamento em urgência e emergência, enquanto na medicina auxiliaram na tomada de decisão clínica e no aperfeiçoamento de habilidades procedimentais. Já na engenharia clínica, verificou-se importante participação no desenvolvimento de softwares, sensores e dispositivos aplicados à simulação em saúde. Apesar dos benefícios identificados, alguns estudos apontaram limitações relacionadas ao alto custo de implementação e necessidade de capacitação técnica para utilização adequada das ferramentas. **Conclusão:** A Simulação Realística associada à Inteligência Artificial apresenta-se como uma estratégia promissora para o fortalecimento da educação multiprofissional em saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, tecnológicas e colaborativas. Sua utilização contribui para a segurança do paciente, melhoria da assistência e inovação nos processos de ensino-aprendizagem em saúde.

Palavras-chave: Simulação Realística; Inteligência Artificial; Educação em Saúde.

Área Temática: Temas livres em Saúde